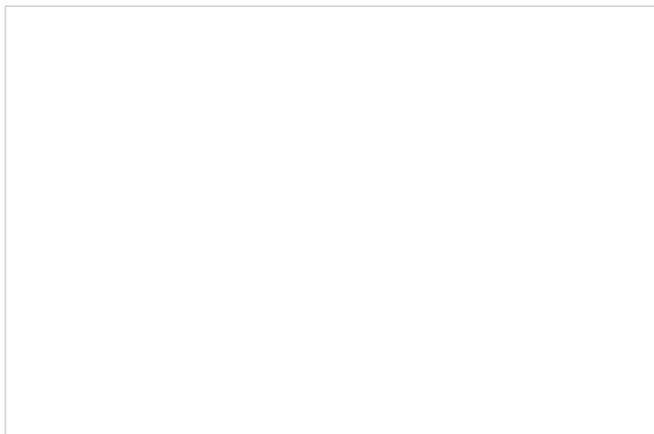


Emater-MG dá início ao Circuito Mineiro da Cafeicultura 2023

Ter 28 março

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) dará início ao Circuito Mineiro da Cafeicultura 2023, na próxima quinta-feira (30/3). Será uma série de eventos técnicos promovidos em dezenas de municípios, em todas as regiões produtoras de café de Minas Gerais.



A primeira etapa está marcada para o município de São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, no Parque de Exposições João Bernardes (Expar). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no local, a partir das 7h30. A expectativa é de 300 participantes.

Emater / Divulgação Os temas abordados por especialistas nas palestras em São Sebastião do Paraíso serão: qualidade com sustentabilidade, novas tecnologias para a cafeicultura, construção da fertilidade no perfil do solo e evolução da qualidade na cafeicultura. A segunda etapa do Circuito será no dia 5/4, no município de Nepomuceno, também no Sul do estado. O Circuito Mineiro da Cafeicultura contará com aproximadamente 30 eventos técnicos até o mês de novembro.

“A ideia do Circuito é reunir todos os representantes da cadeia produtiva para uma troca de informações técnicas. São produtores, traders, comerciantes, cooperativas. Os temas são escolhidos por uma comissão e avaliados de acordo com o que está acontecendo no mercado de café. Este ano, por exemplo, discutiremos assuntos como regeneração de solo, sustentabilidade e gestão de propriedades cafeeiras”, explica o coordenador estadual de Cafeicultura da Emater-MG, Bernardino Cangussú.

O Circuito Mineiro da Cafeicultura é promovido pela Emater-MG há mais de 20 anos. A empresa escolhe cidades-polo para sediar as etapas e mobiliza produtores de municípios vizinhos para participar dos eventos. “Todo ano a gente também procura incluir uma nova cidade para sediar uma das etapas”, explica o coordenador da Emater-MG.

Safra 2023

Em 2023, Minas Gerais deve colher 27,5 milhões de sacas (60kg), de acordo com o último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O estudo indica que 50% da safra brasileira do café sairá das lavouras mineiras. Os cafezais estão presentes em aproximadamente 450 municípios do estado. As principais regiões produtoras são o Sul de Minas, Matas de Minas, Chapada de Minas e Cerrado Mineiro. O café é o produto agropecuário que

movimenta o maior valor de embarques de Minas Gerais para o mercado internacional. Foram US\$ 6,9 bilhões em 2022.